

## CARTA AOS LEITORES

Caros amigos e leitores da Revista Cadernos Prolam.

É com alegria e prazer pelo trabalho realizado, que entregamos esta Edição Especial da Revista Cadernos PROLAM - Dossiê Movimentos Migratórios - para sua leitura e apreciação. Trata-se de um número totalmente dedicado ao tema dos Movimentos Migratórios na América Latina, no momento complexo em que as sociedades latino-americanas estão enfrentando, as asperezas da globalização mundial, as graves crises políticas e econômicas, atitudes de vandalismo e xenofobia, dentre outros transtornos. Cenário esse, que acreditamos, demanda estudos e interesses por parte dos pesquisadores das Ciências Sociais em geral e, dos latino-americanos em especial, como é o caso dos autores dos textos aqui apresentados e o trabalho de todos os demais pesquisadores incluídos nas fases preparatórias a esta edição, ou seja, os avaliadores, pareceristas, revisores, editores e todos os que contribuíram para que se chegasse a este Nº. 32 da Revista Cadernos PROLAM. Ao seu conteúdo textual, somam-se as imagens que retratam aspectos dessa triste paisagem migratória contemporânea, tais como o endurecimento das fronteiras, o território árido dos sem-pátria, momentos de desalento dos sujeitos participantes da aventura de não ter casa, país ou espaço próprio para viver.

Pela ordem de apresentação, temos: a entrevista com a Presidenta del Colegio de Mexico, Dr<sup>a</sup>. Silvia Giorguli - “Migração, uma responsabilidade compartilhada” - dos autores Ernesto Morales Bautista da Universidad Autónoma de la Ciudad de México, Gabriel Brito Nunes e Lucilene Cury - Universidade de São Paulo, que trata dos efeitos da migração e o bônus demográfico na América Latina, abordando os desafios atuais do tema.

As autoras Elaine Vilela e Cláudia Lima, da Universidade Federal de Minas Gerais, no artigo “Un análisis comparativo de la inserción de inmigrantes latinoamericanos en el mercado de trabajo de España en 2001” - realizam uma análise comparativa da situação socioeconômica dos imigrantes latino-americanos de origens: equatoriana, colombiana, boliviana, peruana, venezuelana e brasileira, incorporados ao mercado de trabalho na Espanha, em 2001.

O artigo intitulado “Políticas extra-territoriales en América Latina. El caso de Argentina”, de Ana Margheritis - University of Southampton (Reino Unido), analisa o desenvolvimento de políticas públicas em nível transnacional, especialmente as que tentam

vincular os cidadãos que vivem no exterior ao seu país de origem, relação essa, que levanta questões importantes sobre as questões de redefinição da cidadania.

Na seara da arte, a autora Verónica Abrego (University of Mainz - Alemanha), em seu texto “Inmigrantes ‘chinxs’ en la Buenos Aires globalizada - Miradas desde afuera y desde adentro de la experiencia migratoria, en Un cuento chino (2011) de Sebastián Borensztein, Mi último fracaso (2017) de Cecilia Kang y La salada (2015) de Juan Martín Hsu” - levanta, através de três filmes emblemáticos, importantes discussões sobre a mobilidade nas últimas décadas, relacionando conceitos de interseccionalidade à maneira como os imigrantes pertencentes às novas ondas de migração asiática no território argentino, são retratados nessas manifestações cinematográficas e analisa as vozes das pessoas em deslocamento e das que se encaixam no papel de anfitriãs.

A jornalista Isabel Paz-y-Miño Cepeda (Universidad Central del Ecuador) em seu ensaio “Prometeo, El Grill y La Migración - Análisis de las películas ecuatorianas Prometeo Deportado y El Grill de César” - apresenta as consequências da migração no seu país através da arte cinematográfica e, para tanto, trabalha com dois filmes de diretores equatorianos, nos quais encontra-se um retrato expressivo do país, com as idas e vindas de seu povo, cheio das mazelas que podem ser perfeitamente visualizadas através das cenas narradas pela autora, principalmente as que se encontram no embarque e desembarque de um dos protagonistas, no aeroporto Mariscal Sucre de Quito.

Partindo para um outro viés, mais centrado na questão econômico/social, os autores Carlos Otavio Pereira dos Santos, Fernando Andrade Pinto, da Escola de Comunicações e Artes da USP e Victor Gomes Barcellos, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Rio de Janeiro, apresentam o artigo intitulado – “Movimentos Migratórios em Tempos de Globalização: hospitalidade x hostilidade”, onde encontra-se um estudo desenvolvido tanto de forma teórica, como prática, sobre os haitianos no Brasil, bem como uma análise da crise migratória dos venezuelanos e de seus efeitos na população de Roraima (Brasil), com observações sobre a política brasileira no que diz respeito ao atendimento às demandas das populações envolvidas.

Seguindo na trilha dos movimentos de venezuelanos para fora do país, o artigo do doutorando Ayrton de Souza e da mestrandia Marina de Campos, da Universidade de São Paulo- “O fluxo migratório de venezuelanos para o Brasil (2014-2018) - Análise do arcabouço jurídico brasileiro e da conjuntura interna venezuelana” - volta-se, principalmente para a questão do Direito, no contexto das normas nacionais e internacionais, com o objetivo de analisar os

direitos desses migrantes em território brasileiro, ao mesmo tempo em que mostra a situação deficitária para o bom atendimento nas cidades e nos estados que os recebem na fronteira norte do Brasil.

Já o artigo do Professor Doutor Carlos Sandoval Garcia, pesquisador do tema das migrações no Instituto de Investigações Sociais da Universidade da Costa Rica - “Contestar la hostilidade antiinmigrante en Costa Rica. Un proyecto de ciencias sociales públicas en curso” - apresenta o debate que se estabelece nesses país da América Central, a partir dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa realizados sobre o tema, de forma interdisciplinar, que trata os migrantes não como “objetos de investigação”, mas como sujeitos, o que além de refletir o caráter humanista da ciência, dá pistas essenciais para o tratamento da grave questão migratória, nestes tempo de globalização em que se encontram a América Latina e o mundo todo.

De volta ao México, país que dá início a esta Edição Especial da Revista Cadernos PROLAM, encontra-se o artigo intitulado: “Subjetividades en dislocamiento: una cartografía textual e imagética de un proyecto artístico transdisciplinario sobre movimientos migratorios de centroamericanos entre las fronteras Norte e Sur de México”, dos artistas e pesquisadores Ernesto Morales Bautista - Universidad Autónoma de la Ciudad de México e Gabriel Brito Nunes - Universidade de São Paulo, que relata o processo de investigação do projeto artístico transdisciplinar Proyecto Paisajes Migratorios / entre fronteras /, #PPM. Trata-se das experiências dos autores com as pessoas em deslocamento - os migrantes - assim como os agentes envolvidos na complexa rede formada em torno do estado *Migrante*. Além da luta por direitos diante do perigo e da violência a que são submetidos os centro-americanos durante seus deslocamentos, os autores expõem em textos e imagens (uma das quais está na capa desta edição especial) o México como um país que se converteu na grande fronteira para os que tentam atravessar seu território em busca do *sonho americano*.

Finalizando, com uma resenha do último livro do sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925-2017) - criador do termo “modernidade líquida” para tratar das relações humanas nestes tempos atuais - os mestrandos Ana Cristina Balestro, da Universidade Federal Fluminense e Luiz Roberto de Almeida, da Universidade de São Paulo - escreveram, sob o título: “Rompendo fronteiras entre ‘nós’ e ‘eles’” - a resenha do livro “Estranhos à nossa Porta” porque encontraram nele uma forma adequada para ilustrar, de modo significativo, a questão dos movimentos migratórios aqui tratados, através da fala de quem tão bem estudou os sujeitos nas sociedades de hoje, ou, nestes tempos de pós-modernidade.

Desejamos uma boa leitura e aguardamos sua colaboração para os próximos números.

Equipe responsável pela Edição Especial - Nº. 32 - Movimentos Migratórios

**Editora Responsável:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucilene Cury

**Editores-Assistentes:**

Bruno Massola Moda

Gabriel Brito Nunes

Juan Carlos Morocho Rodriguez

Letícia Mourad Lobo Leite

Luiz Roberto de Almeida

Paulo César de Souza

**Editores-Assistentes Adjuntos**

Ana Bueno

Ayrton Ribeiro de Souza

Francisco Denis Pereira

Karina Fernandes de Oliveira

Laura Porcel Iturralde

Marcelo Lemos

Milena Magalhães Oliveira

Ygor Pierry Piemonte Ditão

Vítor Amancio Ferreira Borges

**Editores dos Cadernos do PROLAM/USP**

Prof. Dr. Júlio César Suzuki

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucilene Cury

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vivian Grace Fernández-Dávila Urquidi

**Editores Adjuntos**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Cristina Cacciamali

Prof. Dr. Sedi Hirano

Recebido em 26/08/2018.

Aceito em 26/08/2018.

Publicado em 28/08/2018.